

ALAGOAS | 21 de dezembro | 2025

ANO 003 | NÚMERO 712 | R\$ 3,00



CORREIO ALAGOANO

■ Informação com credibilidade ■



FATOS NA MIRA

Página 20

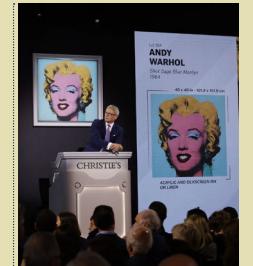
JUSTIÇA
ELEITORAL
DE AL INICIA
RECESSO
NATALINO



CONGRESSO
NACIONAL
APROVA
ORÇAMENTO
PARA 2026



MERCADO
DE LEIÕES
DISPARA
EM QUASE TODO
O MUNDO



Gaspar mira em filho de Lula em CPMI e quer aprofundar investigação

INVESTIGAÇÃO. Requerimentos de convocação foram protocolados em Comissão para 2026

Página 7

JUSTIÇA



Após várias violações a medidas cautelares, Kel Ferreti volta à prisão

Página 8

EXECUTIVO



Governo de AL defende ajuste fiscal e diz que beneficia “baixa renda”

Página 5

EM ALAGOAS

Entidades sem fins lucrativos crescem acima da média

Página 14

ECONOMIA

Alagoas: Crescimento do PIB no interior supera capital

Página 15

LEGISLATIVO

Sem votar LDO, Câmara de Maceió entra em “sessão permanente”

Página 9

O HOMEM QUE NADA SABE

Em mais um capítulo da novela interminável dos escândalos que orbitam o Palácio do Planalto, o relator da CPMI do INSS, deputado federal Alfredo Gaspar de Mendonça (União Brasil), acaba de apresentar um requerimento para convocar o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, carinhosamente conhecido como Lulinha, para depor na comissão.

As investigações da Polícia Federal, com seus indícios cada vez mais apertados, pintam um quadro onde o cerco se fecha em torno de figuras muito próximas ao presidente Lula – incluindo seu próprio filho – e nomes de peso no governo. É como se uma teia invisível, tecida por mãos alheias, envolvesse o alto escalão, enquanto o protagonista principal permanece, como sempre, alheio a tudo.

Ah, sim, porque Lula é o homem que nunca sabe de nada! E não é de hoje...

É impressionante – ou seria “impressionante”, como diriam os mais entusiasmados defensores? Nos governos anteriores, quando o Mensalão explodia como uma bomba no Congresso, Lula jurava de pés juntos que não tinha ideia das negociatas que compravam consciências parlamentares.

No Petrolão, o maior esquema de corrup-

ção da história recente, com bilhões desviados da Petrobras, o então presidente novamente erguia as mãos aos céus: “Eu não sabia de nada”. Era como se ele vivesse em uma bolha presidencial, isolado de assessores, aliados e até familiares, enquanto o país afundava em lama ética.

Agora, no 3º mandato, a história se repete com uma fidelidade cômica. Diante das suspeitas na CPMI do INSS, que investigam possíveis irregularidades no instituto de previdência, Lula mantém o script impecável. Desta vez, a única mudança é que, além de dizer que nada sabia, ainda deu declarações de que se houver envolvimento do filho, que ele seja investigado. Seria mais uma bravata para a plateia? Afinal, Lula é “a alma mais honesta deste mundo!”.

E o que dizer do PL da Dosimetria, projeto que visa ajustar penas criminais e que, segundo relatos, teria envolvido acordos obscuros para sua aprovação? Lula, claro, não sabe de acordo algum. Ele é o inocente eterno, o observador distraído no centro de um furacão que ele próprio parece atrair.

Como é possível que um líder com décadas de experiência política, que se gaba de ser o mais popular da história, permaneça tão

alheio aos podres que brotam ao seu redor? Seria uma habilidade sobrenatural, uma amnésia seletiva digna de estudo psiquiátrico?

Ironia à parte – ou não –, essa postura de “não vi, não ouvi, não sei” não é apenas conveniente; é um padrão que erode a credibilidade de qualquer administração. Enquanto escândalos se sucedem como episódios de uma série ruim, com personagens recorrentes como filhos, ministros e aliados próximos, o presidente flutua acima de tudo, intocável em sua ignorância professada. Mas o povo brasileiro, que paga a conta dessas “surpresas”, começa a questionar: se Lula nada sabe, quem governa de verdade? Ou seria o Brasil um navio à deriva, capitaneado por um homem que prefere fechar os olhos para não ver o iceberg?

No fim das contas, talvez Lula seja o político perfeito para tempos cínicos: o homem que nada sabe, nada vê, nada ouve – exceto, é claro, os aplausos de sua base fiel. Mas quanto tempo mais essa encenação vai durar antes que o público exija um enredo mais verossímil? A CPMI do INSS pode ser o ato final dessa tragicomédia. Ou não. Afinal, com Lula, nunca se sabe.

CHARGE



DEU BOM!

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) cobrou celeridade na apuração do esquema de fraudes financeiras envolvendo o Banco Master e defendeu a continuidade dos trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

Para isso, o parlamentar sugeriu a suspensão do recesso do Congresso Nacional, previsto para começar amanhã. No caso da CPMI que investiga irregularidades nos descontos associativos aplicados a aposentados e pensionistas do INSS, Girão afirmou que as apurações já avançam sobre "peixes graúdos".



- Em operação na tarde da 6ª passada, a polícia prendeu o suspeito de tráfico de drogas Julio Iglesias Oliveira da Silva, vulgo Beu. Ele é irmão do líder do Comando Vermelho em Alagoas, "Nem Catinga". A ação policial foi realizada na Vila Brejal, localizada no bairro Levada, em Maceió. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP), 2 homens tentaram fugir dos policiais. Um deles, o Beu, foi alcançado. Com ele foram encontradas cerca de 185g de maconha e 1 balança de precisão.



A Copa do Mundo de 2026 já desperta grande expectativa entre os brasileiros. Segundo o relatório global Predictions 2026, da Ipsos, 71% dos brasileiros afirmam que pretendem assistir ao torneio, percentual bem acima da média global, que ficou em 59% entre os 30 países analisados pela pesquisa. O levantamento avaliou percepções e expectativas sobre diversos temas e indica que o Mundial de futebol segue como um dos eventos esportivos de maior apelo entre o público brasileiro, ainda que o engajamento varie de forma significativa conforme gênero e faixa etária.

DEU RUIM!

O governo estava em clima de confraternização natalina, comemorando a recuperação nas pesquisas e o saldo da batalha do tarifaço, quando foi pego no contrapé pela nova fase da investigação do escândalo do INSS, que atingiu o número 2 do Ministério da Previdência, o vice-líder do governo no Senado e chegou bem perto da família de Lula. Tudo que Lula não precisava era um telhado de vidro neste momento com Bolsonaro preso.



- O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que as manifestações recentes contra o Congresso Nacional são "fruto do momento político" e negou que o Parlamento esteja alheio às demandas da sociedade. Motta disse respeitar as críticas, mas rebateu a avaliação de que a Câmara não atua em favor da população.



A suspensão do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) trouxe de volta à Câmara uma figura muito conhecida nos corredores do Congresso. Depois de 18 anos fora do Legislativo, Heloísa Helena tomou posse e prometeu incomodar os congressistas durante seis meses. "Quem me odeia vai se ver livre de mim rapidamente e eu espero dar motivos para que me odeiem mais ainda", disse.

O rompimento da barragem de uma hidrelétrica resultou na remoção de famílias ribeirinhas que vivem próximas ao Rio Ribeirão Bonito, em Ponte Alta do Bom Jesus, na região sudeste do Tocantins, na manhã da 6ª passada. A barragem é administrada pelo Grupo ZX. Segundo o prefeito José Luciano (Republicanos), até o fechamento desta edição não havia registro de vítimas – apenas danos ambientais.



- A Anvisa divulgou os resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, o Para, com dados coletados em 2024. Segundo a agência, pepino, laranja e couve são os itens com maior proporção de amostras com resíduos de pesticidas acima do limite permitido ou de substâncias não autorizadas.



Os assassinatos no campo dobraram no Brasil em 2025, em relação a 2024. Até a 6ª passada, 26 pessoas haviam sido assassinadas em conflitos agrários no país. Em 2024, foram 13 casos – o menor número da última década – segundo dados parciais da Comissão Pastoral da Terra (CPT). No entanto, 2024 bateu recorde de conflitos agrários no período de 10 anos, ressaltando o caráter sistêmico da violência no campo no Brasil.

Semed orienta sobre matrículas de alunos nos novos Gigantinhos

EDUCAÇÃO. Matrículas das unidades que abrirão em 2026 devem ser realizadas na própria Secretaria

A Secretaria Municipal de Educação de Maceió (Semed) informa que os pais ou responsáveis cujos filhos foram alocados nos novos Gigantinhos (Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs), que serão abertos no início do ano letivo de 2026, devem realizar a matrícula no Setor de Matrículas da própria Semed, na Rua General Hermes, 1199, Cambona.

A entrega da documentação para confirmação da matrícula ocorre até o dia 23 deste mês, das 9h às 16h.

A exceção é em relação ao Gigantinho de Ipioca (extensão do CMEI Nadir Brandão), cuja matrícula deve ser realizada no CMEI Nadir Brandão, localizado no Alto de Ipioca (Rua da Igreja, S/N, Ladeira Manoel Lopes dos Santos).

As crianças alocadas na Escola Bilíngue Professora Maria das Graças Silva, no Cidade Universitária, devem ser matriculadas na própria unidade escolar. Já àquelas alocadas na Escola Sesi, devem procurar a



Semed fica na Rua General Hermes, 1199, Cambona

Semed.

Segue, abaixo, a lista dos Gigantinhos cuja confirmação de matrículas deve ser realizada na sede da Semed: CMEI Garça Torta; CMEI Salvador Lyra (Conjunto Dubeaux Leão); CMEI Trapiche; CMEI Cidade Universitária (Conjunto Maceió I); CMEI Petrópolis (Conjunto Parque Petrópolis); CMEI Benedito Bentes (Conjunto Morada do Planalto); CMEI Benedito Bentes (Conjunto Oiticica); CMEI Novo Jardim (Cidade Universitária); CMEI Feitosa; CMEI Vergel e CMEI Levada.

Para confirmar a matrícula, os pais ou responsáveis devem entregar a seguinte documentação: certidão

de nascimento/RG/RNM; comprovante de endereço; CPF do estudante; CPF e documento do responsável; contatos telefônicos e e-mail; carteira de vacinação (até 7 anos) e cartão do SUS; Histórico ou declaração escolar (a partir do 2º ano); e duas fotos 3x4 do estudante.

Na pré-matrícula de 2025, a Prefeitura de Maceió, por meio da Semed, ofereceu mais 6,5 mil novas vagas, sendo 4.500 delas na Educação Infantil e 2 mil no Ensino Fundamental. A população também contará, a partir do ano letivo de 2026, com 12 novos Gigantinhos (Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs) e 2 novas escolas.

FLAGRA DO COTIDIANO

Após a conclusão dos trabalhos do Poste Limpo em um trecho crítico da Av. Gustavo Paiva, na Mangabeiras, a Autarquia Municipal de Iluminação Pública de Maceió (Ilumina) levou os serviços de ordenamento e limpeza da rede para a Av. Brigadeiro Eduardo Gomes de Brito e a Via Litorânea, em Cruz das Almas e Jacarecica, respectivamente. O objetivo da pasta é concluir os serviços na orla até o bairro de Jacarecica e realizar o contorno da via, reencontrando a Av. Gustavo Paiva, através da AL-101 Norte. Na semana passada, a Ilumina Maceió, em parceria com a Associação de Provedores do Estado de Alagoas (Aspeal), retirou mais de 25 toneladas de fiação obsoleta.



cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

CORREIO ALAGOANO

■ Informação com credibilidade ■

PARA ANUNCIAR

(82) 99333.6028

Antonio Noya

DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar

EDITOR-GERAL

Iracema Ferro

SUBEDITORA

Benedito Lima

DIAGRAMAÇÃO

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Governo defende ajuste fiscal e diz que ele proteje 'baixa renda'

PROJETO aprovado pela ALE gerou questionamentos por parte do setor produtivo

Na semana passada, mais especificamente nos dias 16 e 17 de dezembro, o parlamento estadual aprovou o projeto de lei, de autoria do Executivo, de número 1818/2025, que dispõe sobre o ICMS e aumenta a alíquota modal de 19% para 20,5%. Em nota, o setor produtivo solicitou um maior diálogo com o governo estadual em relação ao projeto já aprovado, temendo o que possa gerar de impacto no produto final. É válido lembrar, que o governo isentou o ICMS de alguns produtos da cesta básica e há alíquotas diferenciadas.

Todavia, para o setor produtivo - como se observa em nota - ainda assim o impacto pode ser negativo. O setor ainda defende que o ICMS isento em alguns produtos já era uma reali-



SECRETARIA DA FAZENDA fez estudo sobre impacto do ICMS

dade e questiona o fato de ter sido afirmado que apenas 10% das empresas alagoanas seriam afetadas pela nova legislação. Assinam a nota a FIEA, Fecomércio, FAEAL, Federalagoas, FCDL, Associação Comercial de Maceió, Abrasel, ABIH, dentre outras.

Diante da repercussão, por meio de nota à imprensa, o governo estadual defendeu o ajuste fiscal

como sendo um caminho que - conforme o Executivo - protege a população de baixa renda em Alagoas. Segundo a assessoria de imprensa do governo estadual, com a medida se amplia a isenção de alimentos, alinha a alíquota à média regional e assegura que não haverá aumento de carga para micro e pequenas empresas.

De acordo com o Governo de Alagoas, "o

ICMS é um imposto estruturalmente regressivo em todo o país. Por essa razão, a política tributária estadual tem como eixo central a desoneração de alimentos e produtos de 1ª necessidade, garantindo menos impostos para quem mais precisa e maior acesso à alimentação básica".

A gestão esclarece que, embora parte da cesta básica já contasse com carga tributária reduzida, houve ampliação da desoneração, inclusão de novos produtos e zeragem da alíquota de itens essenciais, reforçando a política de combate à fome e à insegurança alimentar. O Estado também destacou que mais de 90% das empresas alagoanas são micro e pequenas e não sofreram aumento de carga tributária, por estarem enquadradas em regimes diferenciados.

TRÁFICO

Polícia Militar apreende mais de 50 kg de drogas em casa abandonada em Arapiraca

Redação

Em uma operação realizada no término semana passada, a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) apreendeu mais de 50 Kg de entorpecentes numa residência abandonada de Arapiraca, no Agreste do estado. A ação retirou das ruas cerca de 40 kg de maconha, 10 kg de cocaína e 240 gramas de crack, além de diversos objetos utilizados no preparo e fracionamento das drogas.

A apreensão ocorreu na Rua Enoque Bezerra de

Lima, no bairro Planalto. Guarnições motorizadas da Radiopatrulha Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) e do Canil realizavam patrulhamento de rotina quando foram abordadas por moradores da região. Os populares denunciaram que o imóvel abandonado era utilizado como ponto de tráfico de drogas.

De acordo com os relatos dos vizinhos, um homem não identificado frequentava o local pilotando uma motocicleta e carregando uma mochila. Eles também mencionaram barulhos

intensos em horários específicos e um forte odor característico vindo da casa.

Ao chegarem ao endereço indicado, os policiais constataram sinais de abandono e arrombamento na residência, que estava vazia no momento da abordagem. Em buscas no interior do imóvel, especialmente em um dos quartos, foram encontrados os entorpecentes e diversos utensílios usados no processamento das drogas: 3 balanças de precisão, 3 facas grandes, peneiras, embalagens plásticas, liquidificadores, 1

prensa, vasilhas, caixas de esterco, 8 pacotes de fertilizante e 1 lâmina.

Todo o material apreendido foi levado à Central de Polícia Civil de Arapiraca, onde será periciado e servirá de base para as investigações.

A Polícia Militar reforça que denúncias sobre atividades suspeitas podem ser feitas de forma anônima e gratuita por meio do Disque Denúncia, no telefone 181. A corporação destaca a importância da colaboração da população no combate ao tráfico de drogas.

ESTRATÉGIA

Dantas anuncia parceria com 3 indústrias de laticínios

O governador Paulo Dantas anunciou a formação de uma parceria estratégica entre as empresas de laticínios Betânia, Camponesa e Embaré. As empresas passarão a ser as administradoras majoritárias da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA).

"Eles investirão entre R\$ 30 milhões e R\$ 40 milhões e comprarão mais 300 mil litros de leite. Estamos falando do quinto maior grupo de laticínios do Brasil. A única exigência que fiz na reunião foi que eles venham para Alagoas não para fazer reserva de mercado, mas para comprar leite, produzir e gerar riqueza e prosperidade para as pessoas da nossa região", afirmou.

Ainda segundo Paulo Dantas, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) já está trabalhando na elaboração do documento de autorização e na anuência formal para a parceria.

"É uma notícia fundamental para o setor leiteiro, mas principalmente para quem busca oportunidade, uma vez que serão gerados mais 200 empregos diretos. Essas indústrias concentrarão as vagas em toda a região da Bacia Leiteira", destacou.

A expectativa é que, somando a operação da indústria Natville, que será inaugurada breve na cidade de Batalha, os grupos passem a adquirir cerca de 800 mil litros de leite diretamente dos pequenos produtores.

Sóstenes fala em “perseguição” e afirma não ter “nada a temer”

DEPUTADO foi alvo de operação da PF que investiga desvio de recursos de cotas

Gabriela Piva
CNN Brasil

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) falou, em coletiva de imprensa, após ser alvo de operação da Polícia Federal (PF) que investiga desvio de recursos públicos oriundos de cotas parlamentares.

Os policiais federais encontraram cerca de R\$ 400 mil em espécie na residência do parlamentar, que disse estar sendo perseguido e não ter “nada a temer”.

“É muito típico de quem teme se esconder. Eu não tenho nada a temer e, por isso, estou aqui, de cabeça erguida, para dar as explicações aos meus eleitores do Rio de Janeiro, ao povo brasileiro e, com certeza, nas



SÓSTENES tinha R\$ 400 mil em espécie dentro de sua residência

instâncias judiciais, meus advogados e contadores darão as explicações todas necessárias para o esclarecimento desse caso”, afirmou.

“Quero dizer que essa investigação é mais uma investigação para perseguir quem é da oposição, quem é conservador, quem é de direita”, acrescentou o deputado.

Segundo Sóstenes, os R\$ 400 mil apreendidos pela PF eram referentes à venda de um imóvel. Ele também

disse que dinheiro de corrupção não é encontrado lacrado, como foi o caso dos valores encontrados em sua residência.

Além de líder do PL na Câmara, o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ)

também foi alvo da operação da PF na 6ª passada.

Conforme as investigações, agentes políticos, servidores comissionados e particulares teriam atuado de forma coordenada para o desvio e posterior ocultação de verba pública. Policiais federais cumpriram 7 mandados de busca e apreensão, expedidos por determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), no Distrito Federal e no Rio de Janeiro.

Há 1 ano, a PF pediu para os parlamentares serem alvos da investigação, mas a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra. Dino seguiu o parecer da PGR. Com isso, os mandados miraram apenas nos assessores dos deputados.

CRISE

TCU questiona liquidação do Banco Master e cobra explicações do Banco Central em 72h

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Jhonatan de Jesus, deu um prazo de 72h para que o Banco Central explique supostos indícios de precipitação na liquidação do Banco Master, do empresário Daniel Vorcaro. O despacho aponta possíveis

irregularidades na condução do processo e levanta até a hipótese de omissão do BC diante da crise. Na decisão, o ministro afirmou que há sinais de demora na busca por alternativas de mercado e, ao mesmo tempo, pressa excessiva na decretação da liquidação extrajudicial.

Para ele, a medida extrema pode ter descumprido o dever legal de considerar opções menos drásticas para o sistema financeiro. O TCU já avalia a adoção de medidas cautelares que impeçam o BC de autorizar qualquer alienação ou transferência de bens essenciais do banco

liquidado. O órgão terá de se manifestar sobre a fundamentação da liquidação; a avaliação de alternativas menos gravosas; o histórico de tratativas institucionais; divergências internas entre áreas técnicas; e o compartilhamento de documentos protegidos por sigilo.



Acesse o site

emtempo notícias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO
Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

PL DA DOSIMETRIA

STF: Moraes teria sugerido mudanças em texto

Blog do BG
Com informações de O Globo

A redação final do PL da Dosimetria, que tende a reduzir o tempo de Jair Bolsonaro em regime fechado, teria contado com participação direta do ministro Alexandre de Moraes. A informação foi revelada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) durante sessão da CCJ e confirmada por outras fontes do Senado.

Moraes teria procurado senadores para sugerir ajustes ao texto aprovado pela Câmara, alegando que não correspondia ao que havia sido acordado previamente com o Supremo.

Entre as mudanças defendidas por Moraes, ficou definida a limitação da redução de pena apenas aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro, retirando efeitos sobre outros crimes. A sugestão apresentada por Sergio Moro (União/PR), acatada pelo relator Espírito Santo Amin (PP-SC), foi tratada como emenda de redação, o que permitiu o avanço do projeto direto para sanção presidencial.

Gaspar mira em filho de Lula e no senador Weverton Rocha

FRAUDE DO INSS. Relator da CPMI protocolou requerimentos para convocações

Redação

O deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL), relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, protocolou requerimentos para convocar Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, o senador Weverton Rocha (PDT-MA), além de Gustavo Marques Gaspar, Adroaldo da Cunha Portal, Roberta Luchsinger e Danielle Fontelles. Os convocados são considerados figuras essenciais para esclarecer o que é descrito como o maior esquema de fraudes contra aposentados e pensionistas já identificado.

A maior parte dos nomes listados foi alvo da mais recente fase da Opera-



ALFREDO GASPAR tem conduzido a CPMI que investiga as fraudes

ção Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal na 5ª feira passada, que investiga descontos irregulares em benefícios previdenciários.

Em declaração, Alfredo Gaspar destacou que todos os citados surgiram ao longo de seu trabalho na relatoria da CPMI. "A maioria já tinha pedido de convocação e até de prisão, mas foram blindados por parte do governo", afirmou

o deputado alagoano.

Os requerimentos visam esclarecer possíveis crimes que resultaram no desvio de recursos de aposentados e pensionistas, além de investigar ligações pessoais, influência política e eventuais proteções institucionais que teriam permitido a continuidade das fraudes nos descontos do INSS.

Entre os focos da apuração estão as relações do senador Weverton Rocha

com o principal operador do esquema, conhecido como "Careca do INSS", indicações para postos estratégicos na Previdência Social, transferências financeiras suspeitas, encontros não registrados em ministérios e o uso de empresas para lavagem de dinheiro.

Para Gaspar, as convocações são fundamentais para identificar os responsáveis pela sustentação do esquema. "Não estamos falando de irregularidades pontuais, mas de uma engrenagem criminosa que roubou aposentados e pensionistas. A CPMI vai atrás de todos os responsáveis", enfatizou o relator.

Os requerimentos deverão ser analisados pela CPMI após o recesso parlamentar, com retorno dos trabalhos previsto para fevereiro de 2026.

"ORÇAMENTO SECRETO"

Reportagem do R7 diz que Lira é citado em relatório da PF sobre destino de emendas

Redação

Uma reportagem exclusiva publicada pelo Portal R7 e assinada pela jornalista Natália Martins, afirma que num relatório sigiloso da Polícia Federal - que foi produzido na Operação Overclean - aparece o nome do deputado federal e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas), como tendo destinado recursos do chamado "orçamento secreto" para um contrato de R\$ 20,3 milhões feito com

a empresa Allpha Pavimentações e Serviços de Construções Ltda., suspeita de integrar um esquema de fraudes licitatórias.

O relatório mapeou a adesão do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) em Alagoas a uma ata de registro de preços considerada fraudada, originada no DNOCS da Bahia e vinculada à Allpha. A empresa pertence aos irmãos Fábio Rezende Parente e Alex Rezende Parente, presos na 1ª fase da operação e apontados como líderes da organização

crimiosa.

A Operação Overclean, deflagrada inicialmente em dezembro de 2024 e já em sua 8ª fase, investiga contratos irregulares financiados por emendas de gabinetes do Congresso Nacional. As apurações começaram em 2023, a partir de denúncia de lavagem de dinheiro envolvendo sócios da Allpha, contratada pelo DNOCS desde 2017.

Segundo a Controladoria-Geral da União (CGU), o grupo utilizava empresas de fachada e "laranjas" para fraudar licitações e

lavar recursos públicos. O esquema movimentado pelo menos R\$ 1,4 bilhão. Além da Allpha, os irmãos Parente seriam controladores de outras empresas sob investigação: Larclean Ambiental, Rezende Serviços Administrativos Ltda., FAP Participações Ltda. e Qualymulti Serviços EIRELI – ME. Em dezembro de 2023, ainda como presidente da Câmara, Lira assinou a ordem de serviço para o que foi divulgado pelo DNOCS como a "maior obra asfáltica" do município de Ouro Branco, em Alagoas.

MARECHAL

Justiça obriga BRK Ambiental a regularizar abastecimento

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) determinou que a BRK Ambiental restabeleça e mantenha o fornecimento regular de água potável em Marechal Deodoro. A decisão, proferida em Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública do Estado e pelo Ministério Público de Alagoas (MP), considera irregular o serviço prestado pela concessionária desde 2021.

A sentença judicial estabelece que a empresa deve garantir o abastecimento contínuo e com tratamento adequado em diversas localidades afetadas, entre elas a Rodovia Edival Lemos, os povoados Pedras e Malhadas, o Conjunto Denisson Amorim, Taperaguá e outras áreas do município. Em caso de descumprimento, a BRK estará sujeita a multa diária de R\$ 10 mil, com limite máximo de R\$ 1 milhão. A decisão também declarou inexigíveis as contas de água e esgoto emitidas nos períodos em que o serviço foi prestado de forma irregular, com efeitos retroativos a outubro de 2021. Consumidores que pagaram faturas nesse intervalo terão direito à compensação em contas futuras ou à devolução dos valores, mediante solicitação à concessionária. A BRK argumentou que as interrupções no fornecimento decorriam da infraestrutura precária herdada do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Após descumprimento de ordens judiciais, Kel Ferreti volta à prisão

DECISÃO. Pedido feito pelo MP foi acatado pela Câmara Criminal do TJ de Alagoas

Redação

ACâmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas acolheu pedido do Ministério Público do Estado de Alagoas (MP) e determinou o restabelecimento da prisão preventiva de Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, condenado por estupro. A decisão foi motivada pelo descumprimento repetido das medidas cautelares impostas para que o réu pudesse recorrer em liberdade.

Ele havia sido condenado pelo crime de estupro e teve a prisão preventiva inicialmente revogada por decisão de 2ª instância. O benefício permitia que Kel respondesse em liberdade até o julgamento final de eventuais recursos, desde que cumprisse rigorosamente uma série de restrições. Entre elas o uso obrigatório de tornozeleira



INFLUENCIADOR fez nova vítima e mudou de casa sem avisar a Justiça

eletrônica com raio de abrangência zero, a proibição de deixar a comarca sem autorização judicial e a obrigação de manter o endereço atualizado nos autos do processo.

Em petição protocolada ainda em outubro, o MP apresentou elementos que comprovavam o descumprimento das medidas por parte do réu. Publicações frequentes nas redes sociais indicavam deslocamentos incompatíveis com o monitoramento eletrônico imposto. Além disso, a vítima açãoou o botão do

pânico em pelo menos 3 ocasiões, sinalizando risco iminente. Outro grave descumprimento apontado foi a mudança de residência sem qualquer comunicação ao Judiciário. O réu não morava mais no endereço informado nos autos, o que configura violação direta das condições estabelecidas para a concessão do benefício de recorrer em liberdade.

Diante dessas irregularidades, o MPAL argumentou que as medidas cautelares diversas da prisão se mostraram insuficientes para

garantir a ordem pública e a aplicação da lei penal. O órgão requereu a decretação de nova prisão, com base no artigo 282, §4º, do Código de Processo Penal.

A Câmara Criminal acatou o pedido, reconhecendo o descumprimento das medidas impostas com fundamento em relatório técnico da Secretaria Estadual de Ressocialização (Seris). A decisão determinou o imediato restabelecimento da prisão preventiva.

O promotor José Carlos Castro destacou a gravidade do crime de estupro e a importância da resposta estatal firme nesses casos. "O estupro é um crime que violenta o corpo da mulher, atinge sua dignidade mais profunda e deixa marcas que não se apagam com o tempo. Quando o Estado concede ao réu a possibilidade de responder em liberdade, essa concessão vem acompanhada de regras claras e inegociáveis", afirmou.

LEGISLATIVO

ALE decreta férias coletivas para servidores durante recesso

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (ALE) publicou ato no Diário Oficial da Casa estabelecendo férias coletivas para todos os servidores da instituição, coincidindo com o período de recesso legislativo de final de ano. A medida abrange tanto os servidores efetivos quanto os comissionados.

Segundo o documento, os servidores efetivos são obrigados a usufruir de férias coletivas no intervalo entre 17 de dezembro de 2025 e 16 de janeiro de 2026. A norma também atinge aqueles que ainda não gozaram férias do último período aquisitivo ou que possuem períodos acumulados pendentes, permitindo, nesses casos, a extensão do afastamento até 15 de fevereiro de 2026.

Para os servidores comissionados, excetuando-se os que ocupam cargos de direção, está prevista a obrigatoriedade de 30 dias de férias no período compreendido entre 17 de dezembro de 2025 e 15 de fevereiro de 2026. Ficam isentos das férias coletivas os servidores cujas funções demandam regime de plantão permanente, visando garantir a continuidade dos serviços essenciais da Casa Legislativa. Embora o ato já tenha sido publicado, o recesso parlamentar ainda não foi iniciado oficialmente.

EM 2025

IML sepulta 157 corpos não reclamados e regulariza 90% dos casos pendentes

O Instituto Médico Legal (IML) Estácio de Lima, em Maceió, anunciou o sepultamento de 157 corpos não reclamados ao longo de 2025, resolvendo 90% dos casos que estavam sem destinação no órgão. As exumações e inumações foram realizadas com o objetivo de aliviar a superlotação das câmaras frigoríficas e preservar condições sanitárias adequadas.

Coordenados pelo perito

médico-legista Eduardo Yukishigue Nisiyama, chefe de perícias em mortos do IML, os trabalhos representam a continuidade de um processo iniciado no 2º semestre de 2024. O esforço envolveu parcerias com defensores públicos e prefeituras de diversos municípios alagoanos.

"Com o apoio inicial do defensor público Lucas Valença e, mais recentemente, do defensor Othoniel

Pinheiro Neto, estabelemos contato com procuradorias e secretarias de assistência social de cidades do interior. Isso viabilizou a destinação de 66 corpos para 23 municípios", explicou Nisiyama. Alguns municípios, além de ceder as vagas, forneceram serviços funerários e caixões, assegurando dignidade aos sepultamentos. Outros 91 corpos foram enterrados no Cemitério Público Divina Pastora, na

capital alagoana. Para isso, a equipe do IML realizou 278 exumações ao longo do ano: 142 corpos provenientes do próprio instituto, 115 oriundos da comunidade e 21 que precisaram ser reinumados por não apresentarem condições para ossuário. Com apoio da Prefeitura de Maceió, todos os sepultamentos contaram com urnas e serviços funerários, garantindo tratamento digno aos falecidos.

Sem a votação da LDO, a Câmara da capital entra em “sessão permanente”

LEGISLATIVO. Assembleia Legislativa deve apreciar matérias em última sessão marcada para amanhã

Redação

ACâmara de Maceió encerrou oficialmente o ano legislativo no último dia 18, com a última sessão ordinária de 2025. Porém, não se votou a Lei Orçamentária Anual (LOA), que se encontra na Casa e precisa ser apreciada pelos vereadores para direcionar o exercício financeiro do Executivo no ano de 2026.

A sessão ordinária encerrou sem uma definição de data para a matéria, que deve ainda ser votada neste ano, mesmo diante do fim do ano legislativo. É que os vereadores - por

não terem apreciado a LOA - passam a ficar em sessão permanente, aguardando o momento em que o presidente da Casa, vereador Chico Filho (PL), convocará a sessão.

Na última sessão, o ordinária, os vereadores aprovaram um novo organograma administrativo, para atualizar e aprimorar a estrutura organizacional do Poder Legislativo Municipal.

A resolução, aprovada por unanimidade, consolida e torna mais clara e objetiva a organização de setores diretamente vinculados à Mesa Diretora e à Presidência, fortalecendo áreas estratégicas, técnicas e



CHICO FILHO é o responsável por convocar sessão para apreciação

de assessoramento.

A medida não cria novos cargos e funções, nem aumenta despesas. Ela atende à necessidade de adequar a organização administrativa da Casa às demandas atuais da gestão pública.

Para o presidente da

melhor a estrutura interna da Câmara, no exercício legítimo da nossa autonomia, para entregar um Legislativo mais moderno, eficiente e preparado para os desafios atuais e futuros”.

Na Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, o presidente da Casa de Tavares Bastos, deputado estadual Marcelo Victor (MDB) convocou uma sessão extraordinária para a amanhã, para apreciação diversas matérias, dentre elas, a votação do projeto de origem do Executivo que prevê a bonificação dos servidores da Educação, que foi apreciado em 1ª discussão no dia 18 deste mês.

AVATAR: FOGO E CINZAS
18 DE DEZEMBRO NOS CINEMAS

©2025 20th Century Studios. Todos os direitos reservados. Verifique a classificação indicativa.

COLEÇÃO AVATAR 3

Monte o seu combo de AVATAR 3

Baldes de 4L e copos de 750ml

GARANTA JÁ O SEU

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
CONSULTE OS PREÇOS NO CAIXA.

CLUBE da
CINESYSTEM Pipoca

Alvará 7365 - validade indeterminada. AVCB 68205 - validade 08/03/2026.

JOÃO RODRIGUES SAMPAIO FILHO: LIDERANÇA QUE SEGUO TRANSFORMANDO, INSPIRANDO E CONSTRUINDO HISTÓRIA NO CESMAC E EM ALAGOAS



Neste período em que o espírito natalino nos convida à gratidão e ao reconhecimento, o Centro Universitário Cesmac presta uma homenagem especial ao seu reitor, fundador e presidente da FEJAL, Dr. João Rodrigues Sampaio Filho.

Uma homenagem a um líder nato, cuja trajetória inspira todos que convivem com ele. Com uma vasta carreira profissional na iniciativa privada e pública, sempre movida pela coragem, dignidade e por sua ampla visão de futuro que atualmente permanece transformando a educação superior em Alagoas.

Esta matéria foi inspirada no artigo publicado pelo sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, engenheiro José Vieira Passos Filho, que resgata com precisão e sensibilidade a importância histórica da urbanização da Pajuçara e do legado do Dr. João para a capital.

Muito antes de transformar o Cesmac na maior instituição de educação superior privada de Alagoas, Dr. João também deixou marcas profundas em Maceió. Como prefeito entre 1971 e 1975, foi ele quem deu o pontapé inicial para o potencial turístico com a urbanização da orla da Pajuçara, hoje reconhecida como uma das mais belas do mundo. Em uma época em que a cidade contava com pouco mais de 300 mil habitantes e apenas 10 engenheiros na prefeitura, ele conduziu o projeto arquitetônico e a execução de uma das obras mais revolucionárias na capital.

Conforme o referido artigo, o projeto começou com a ampliação da Avenida Dr. Antônio Gouveia em mais quatro metros para o lado do mar, o que exigiu um aterro monumental de 90 mil metros cúbicos. Foram construídos 4 campos de futebol, 6 quadras de vôlei e basquete, 2 estacionamentos para ônibus, 7 abrigos de ônibus, 11 praças, 3 playgrounds, 3 postos salva-vidas e 2 passagens para barcos, além de passeios, áreas de convivência e novos espaços de lazer. Toda a avenida foi drenada e recapeada, e implantados 32 mil metros quadrados de área verde, com o plantio de 7 mil árvores. A obra também instalou 174 novos postes e 1.405 lâmpadas de vapor de mercúrio de 400 volts, com iluminação embutida – um avanço tecnológico para a época e um salto de qualidade na segurança da orla.

A iniciativa incentivou o turismo, valorizou a região, impulsionou a economia e promoveu o esporte e a convivência social. Complementarmente, foram pavimentadas as atuais avenidas Álvaro Otacílio e João Davino, que mais tarde integrariam o sistema viário das praias e contribuiriam para o desenvolvimento urbano da cidade. Em função do audacioso projeto, Dr. João ficou conhecido como "João Sem Medo", pela coragem e determinação que resultaram em impactantes transformações na capital de Alagoas.

Após marcar definitivamente a história de Maceió, Dr. João dedicou-se à instituição de educação superior que fundou, movido pelo sonho que moldaria vidas e gerações: instituir, fortalecer e expandir o Cesmac.



Hoje, como reitor do Cesmac, consolidada como a maior instituição de educação superior privada de Alagoas, segue liderando o Centro Universitário com a sua sabedoria, firmeza e visão que marcam a sua trajetória. Sua generosidade e exemplo de humanidade inspiram alunos, professores e colaboradores.

Dr. João é verdadeiramente um homem de caráter e valores inquestionáveis. Integro, leal, amigo dos amigos, alguém cuja palavra tem peso e cuja postura ética se mantém inabalável ao longo das décadas.

Entre aqueles que convivem diariamente com sua liderança, o pró-reitor de Gestão e Planejamento do Cesmac, João Sampaio Neto, sintetiza com precisão o impacto de sua atuação:

"Antes das indispensáveis qualificações do Reitor João Sampaio como referência de figura pública e gestor de instituição de educação, está o seu exemplo diário de caráter, conduta ética e respeito às pessoas, especialmente no seu incansável desejo de servir".

Durante a sua gestão à frente do Cesmac, Dr. João construiu uma relação de confiança e respeito mútuo com todos os membros da Diretoria, Conselheiros da FEJAL e toda comunidade acadêmica.

CONFIRA MAIS EM:

cesmac.edu.br/noticias

Produção:

ascom/marketing

CESMAC



Com o vice-reitor do Cesmac, Prof. Douglas Apratto Tenório, edificou uma forte amizade e consideração recíproca, que expressa com orgulho e emoção o que representa caminhar ao lado de Dr. João.

"Dr. João é um homem cuja grandeza vai muito além das obras que realizou. Ele tem caráter, tem palavra, tem raízes com o que é justo.

É um amigo verdadeiro, daqueles que nunca esquece ou abandonam os seus. Conviver com ele é aprender diariamente sobre honestidade, dignidade, coragem e compromisso com os valores das pessoas e com a instituição. O Cesmac é fruto da força e da visão desse homem extraordinário que segue fazendo história."

— Prof. Douglas Apratto Tenório, vice-reitor do Cesmac

Com o espírito do Natal, o Cesmac celebra a vida, a liderança e o legado de João Rodrigues Sampaio Filho, não apenas se restringindo aos feitos do passado, mas por sua presença forte e inspiradora, essencial para transformar o presente e o futuro das novas gerações.

Celebrar o gestor que modernizou Maceió, o educador que revolucionou a educação superior privada no estado e o ser humano admirável cuja integridade contagia todos ao seu redor.

Uma homenagem justa, merecida e carregada de gratidão.



CESMAC

Marina Guerra
Nerônio Cesmac

Sua
CONSTÂNCIA

**Vestibular
Cesmac**

MERCE CESMAC

Inscreve-se em:
cesmac.edu.br
82 3215 5000
@cesmacoficial

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br



O FIM



Chegou ao fim o mandato do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Foi cassado porque não gosta mesmo de trabalhar.

Em quase 12 meses morando na Flórida, nos EUA, trabalhou apenas 13 dias. Mas, ainda assim recebeu quase R\$ 1,6 milhão dos cofres públicos brasileiros. E aí reflete: Se isso não for corrupção é o quê?

CHORORÔ

Após fugir do Brasil para os EUA, o filho de Jair Bolsonaro, revelou-se também o mais famoso nepotista da política brasileira.

Mas, além disso, um parlamentar lesa-pátria que não apresentou um único projeto relevante na Câmara dos Deputados, nem uma lei para beneficiar o povo brasileiro que mais precisa. Enfim, acabou. Agora só resta o chororô. É isso mesmo?

TRISTE

A操eração da Polícia Federal na Secretaria Estadual de Saúde vai, de fato, revelar quem é quem na história. E que tudo seja deviamente apurado. Quem for inocente se ressalte e quem tiver no cartório que pague.

O que se sabe até agora, de fato, é que os desvios chegaram a R\$ 100 milhões nas verbas do Sistema Único de Saúde (SUS).

É triste. Mas é preciso que se investigue até o fim.



O DETALHE

Neste caso da Sesau, o governo de Alagoas determinou a realização de um pente fino em todas as contas da pasta.

A medida visa resguardar a integridade das ações do Estado no compromisso firmado com a saúde pública, para os cidadãos alagoanos. E, além do mais, um detalhe importante para frear ímpetos de supostos envolvidos.

ALIÁS

A Polícia Federal também está de olho nas emendas parlamentares, via orçamento secreto, destinadas por senadores e deputados federais, não só para Alagoas, mas para todo o País.

As emendas irrigam os canais do processo eleitoral, tanto que vez por outra tudo transborda.

E quando essa hora chega muita gente enche os bolsos.



TALVEZ

Por tudo isso, talvez, é que maioria das lideranças políticas alagoana silenciou diante da operação da Polícia Federal.

Talvez, estejam todos atentos aos próximos passos das investigações que já se tornam uma espécie de sombra estranha no cenário político alagoano.

Principalmente, porque o tema deverá dominar as estratégias de debates políticos ao longo da campanha eleitoral já em curso.

A NOVIDADE

A ex-senadora Heloísa Helena, ex-militante do PT, voltou ao parlamento após 18 anos afastada, agora como deputada federal.

A expectativa está agora na atuação dela durante os 6 meses que ficará no parlamento, descontados aí os dias do recesso.

Heloísa, brigona como é, deverá ser a oposição em dose dupla no plenário. Não gosta de bolsonaristas, nem de lulistas.

Ou seja, é uma novidade e tanto.

É BRONCA

O juiz eleitoral da 51ª Zona, Elielson dos Santos Pereira, cassou os diplomas do prefeito de São José da Tapera, Jarbas Pereira Ricardo, e de sua vice, Jaria Pereira Ricardo.

Eles foram declarados inelegíveis por prática de condutas vedadas durante o período eleitoral.

A decisão do magistrado, em 1ª instância, será levada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE)

A decisão decorre de ações que comprometeram a legitimidade e a igualdade da disputa eleitoral.

Que outras comarcas fiquem atentas. Os casos são rotineiros e estapafúrdios.

COLUNA DO WADSON RÉGIS

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1



PERDEMOS A OPORTUNIDADE DE MEIO BILHÃO. A DIFERENÇA ENTRE O NECESSÁRIO E A PRIORIDADE

Eindiscutível a capacidade de entrega do ministro dos Transportes, Renan Filho. Também é indiscutível que ele enfrenta desafios que a seara política diz: “aí não. Agora ele se quebra”. Ele superou todas as desconfianças quando prefeito de Murici, quando governador, com o 2º mandato ainda melhor que o 1º, e tem confirmado no ministério que está entre suas metas impulsionar o desenvolvimento do Brasil pelas rodovias federais. Renan Filho é, por mérito, um político de entregas.

Por outro lado, é discutível, aliás, extremamente preocupante não existir esta discussão, dele (Renan Filho), do senador mestre da coalizão, Renan Calheiros, do relator do Orçamento Geral da União, Isnaldo Bulhões, e do Arthur Lira, ao ser 2 vezes presidente da Câmara Federal, com relação à ordem de serviço para a construção das barragens que também impulsionariam o desenvolvimento econômico do Estado, com a vantagem de evitar constantes tragédias decorrentes das seguidas enchentes, que castigam as cidades banhadas pelos Rios Canhoto, Mundaú e Paraíba, desde 1941. (eles são os cabras fortes de Alagoas, em Brasília). Nada de concreto nas ações efetivas. Aliás, quase nada, porque uma audiência pública, na Assembleia Legislativa, solicitada pela deputada estadual Fátima Canuto, parecia que mudaria o jogo,



mas ela ficou só e sozinha nem a Cooperativa Pindorama sobreviverá.

O projeto para a construção das barragens está pronto desde 2014, mas armazenado debaixo de 200kg de concreto, na Secretaria Estadual da Infraestrutura.

Não há a menor dúvida com relação à necessidade da duplicação das BRs-101, 104, 316, 349, 423 e 424, que cortam Alagoas. Duplicar garante mais segurança, fluidez no tráfego e desenvolvimento econômico. MAS, AS BARRAGENS GARANTIRIAM – PRIMEIRO – A TÃO ESPERADA PAZ ESPIRITUAL PARA AS MILHARES DE FAMÍLIAS QUE PERDERAM PARENTES, CASAS, COMÉRCIOS, PLANTAÇÕES E MUITAS CONVIVENDO COM O FANTASMA DA DEPRESSÃO E DO LUTO. AS ENCHENTES SÃO O QUE VOU CHAMAR DE BRASKEM DAS ÁGUAS.

Renan Filho, senhoras e senhores, é um político diferente. Os números de suas passagens pelo

Executivo e Ministério dos Transportes não deixam dúvida. Mas ele é um humano-político. MEIO BILHÃO para a duplicação dos 28,3 km da BR-104, entre Messias e Branquinha são tão necessários quanto a construção da ponte (que ainda não nasceu) ligando a Barra de Santo Antônio a Passo de Camaragibe, também impulsionando o desenvolvimento econômico da região Norte do Estado. MEIO BILHÃO para duplicar Messias a Branquinha é praticamente 50% do que está no projeto das barragens. Tem dinheiro, falta decisão.

Por fim... duplicar é necessário, mas as barragens precisam virar prioridade. Ah!!! Quando tem enchente, pelo menos 2 trechos entre Messias e Branquinha, na mesma BR-104, ficam interditados. Como a obra, autorizada por Renan Filho, tem previsão de entrega em 24 meses, talvez no próximo inverno tenham que refazer o serviço nos trechos citados.

Duplicação da BR-104: Necessário, SIM! Prioritário, Não!

Barragens para salvar vidas, promover tranquilidade para milhares de famílias e impulsionar o desenvolvimento econômico na mesma região: SIM!

“Se a morte, a depressão, a destruição e os pedidos de socorro não chamam a atenção... o SILENCIO também mata”.

O JOGO É DE... OPORTUNIDADES

liza este 1º lote, mas será em casa (digo: Murici), onde ele foi prefeito reeleito e sua família está no comando desde 1996. Renan Filho está corretíssimo ao promover a solenidade em casa. Vai falar para Alagoas citando os feitos que promoveu em Murici e confirmar para os muricienses que os Calheiros continuam priorizando sua terra natal. É assim que se faz política, sem desperdiçar nenhuma oportunidade. Neste quesito, os Calheiros são nota 10.

O exemplo da assinatura em Murici abre a oportunidade de destacar que o jogo eleitoral de 2026 tem a mesma simbologia: de ser um jogo de oportunidades, onde,

Nenhum ser político deste Estado tem, nem de perto, o DNA “político” dos Calheiros. Não é elogio, muito menos crítica, é confirmação do que deveria ser espelho para os demais, principalmente os que sonham chegar longe e se manter em evidência.

Na segunda-feira, às 11h, na sede da Prefeitura de Murici, o Ministro dos Transportes, Renan Filho, assina a ordem de serviço das obras de duplicação da BR-104/AL, lote de Messias/Branquinha.

Observe o profissionalismo: a assinatura poderia ser em Messias, onde começam as obras; ou em Branquinha, onde fina-

para alguns “jogadores” vencer significa permanência, e perder, o game over. Os azarões estão atiçados, mas esse jogo é para profissionais. 2026, para Alagoas, será a eleição das entregas. Os discursos e argumentos não terão chance, porque haverá nomes fortes e fortalecidos buscando a permanência e a subida de nível.

Você pode até não gostar, não votar, não simpatizar com o modelo político dos Calheiros, mas são os únicos seres vivos desta seara que seguem à risca a própria cartilha política. Com um adendo: Renan Filho é muito mais competitivo e de resultado de que o pai (o pai da estratégia).

BALANÇO DE 2025 NO FUTEBOL ALAGOANO

Com a chegada do Natal a gente já pode fazer um balanço em relação a temporada desse ano no futebol alagoano. Para todos os clubes profissionais do estado a situação foi pior para o CSA, que não chegou à final do Campeonato Alagoano por 4 anos seguidos; foi rebaixado para a Série D do Brasileiro, quando o projeto era voltar à Série B. O melhor do CSA na temporada foram a Copa do Brasil, quando chegou à 4ª fase, e a semifinal da Copa do Nordeste, eliminado pelo Confiança. O CRB, tetracampeão, como esperado, foi eliminado na 1ª fase da Copa do Nordeste, fez uma campanha razoável na Copa do Brasil e conseguiu manter a vaga na Série B do Brasileiro para 2026. O ruim do CRB foi continuar prometendo o acesso à Série A e, mais 1 ano, ficou, apenas, na promessa. Sua diretoria não tem ambição, gasta errado o dinheiro do clube, investe pessimamente nos jogadores e deixa sua torcida frustrada. O CRB tem tudo nas mãos e não sabe aproveitar.



QUERENDO MAIS

O ASA, a 3ª força do futebol alagoano, mesmo que nos últimos 4 anos tenha feito mais que o CSA, conquistou 4 vice-campeonatos estaduais seguidos e fez uma grande campanha na Série D. Foi a melhor campanha entre os 64 clubes e só foi eliminado na última rodada para chegar na fase final e conquistar o acesso à Série C.

Não foi bem na pré-Copa do Nordeste, eliminado, e não passou da 1ª rodada da Copa do Brasil, eliminado pelo Atlhetico Paranaense.

BALANÇO DOS TRÊS

No balanço dos 3 principais clubes, o CRB ficou dentro da normalidade de uma temporada; o ASA poderia ter sido melhor; e o CSA foi a grande decepção em relação a conquistar alguma coisa. O CSA só vai disputar no ano que vem a Copa do Brasil, porque conquistou a Copa Alagoas, um torneio criado pela FAF, que tem sido uma válvula de escape para alguns clubes.



VOCÊ PARA PRA LER

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com



E OS DEMAIS 1?

O ano começou com uma desistência. O Igaci, campeão da 2ª divisão de 2024, desistiu de participar do Campeonato Alagoano.

Por problemas políticos, com a falta de apoio da Prefeitura da cidade de Igaci, os dirigentes resolveram desistir do campeonato. Com isso somente 7 clubes jogaram o alagoano. Ficou uma competição muito sem graça, o que não vai ocorrer no próximo ano.

E OS DEMAIS 2?

Os demais, CSE, Penedense, Coruripe e Murici participaram da competição brigando pela 4ª vaga do alagoano, que ficou com o Penedense, que ganhou uma vaga na Copa do Brasil, e o CSE que foi campeão da Copa Alagoas. Para 2026, o Murici Futebol Clube, com problemas financeiros com a justiça, mudou de nome e agora é Murici Esporte Clube, no jeitinho brasileiro dado pela CBF e pela FAF.

A BRONCA DO CSA

O novo presidente do CSA, Robson Rodas, herdou da gestão provisória do presidente do Conselho Deliberativo do clube, Ney Ferreira, até agora, só dívida para pagar. A folha de pagamento de novembro e o 13º salário de 2025 em atraso foram pagas com recursos próprios do presidente.

Logo, logo vem a folha de dezembro. Como vai ser?

Agora, com jogadores remanescentes e os novos contratados, nenhuma perspectiva sobre recursos para isso. Robson Rodas diz que está se movimentando, buscando apoio com colaboradores do clube e empresários que sempre patrocinaram o CSA, como é o caso da Carajás Home Center, do Álvaro Mendonça.

O problema maior do CSA é a briga política interna. As pessoas que podem chegar junto aos governos do Estado e de Maceió fazem parte de outros grupos e não aceitam a prorrogação do mandato dos atuais conselheiros do clube, principalmente do presidente do CD, Ney Ferreira.

AMIGOS LEITORES: DESEJO A TODOS UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO DE MUITA SAÚDE E PAZ. ESTOU DE MERECIDAS FÉRIAS E RETORNO EM BREVE. FELIZ 2026...

Associações sem fins lucrativos crescem acima da média em AL

ESTADO conta com mais de 6,4 mil entidades, conforme dados divulgados pelo IBGE

Alagoas contabilizou 6.411 Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (Fasfil) em 2023, um aumento de 7,3% em relação a 2022. O ritmo de crescimento superou a média nacional, que foi de 4% no mesmo período. Os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do estudo Fasfil 2023. No estado, as entidades religiosas são as mais numerosas, com 2.008 unidades, seguidas pelas voltadas à defesa de direitos e interesses dos cidadãos,

que somam 1.251. Juntas, essas duas categorias representam mais da metade do total de Fasfil em Alagoas – um padrão que se repete em todo o país.

Quanto à geração de empregos, as organizações alagoanas ocupavam 19.788 pessoas em 2023, alta de 1,1% na comparação com o ano anterior. O avanço, embora positivo, ficou abaixo do registrado no Brasil, onde o número de trabalhadores no setor cresceu 3,3%, atingindo 2,7 milhões.

Assim como no cenário nacional, a maior concen-



IBGE fez levantamento amplo sobre as fundações e associações

tração de vagas em Alagoas está nas áreas de Saúde e Educação e Pesquisa, que respondem por mais de 65% dos empregos formais nas Fasfil do estado. A presença feminina é marcante no

setor. Em Alagoas, as mulheres representaram 61,34% do pessoal ocupado, contra 38,66% dos homens. No país, a participação feminina é ainda maior: 68,9% dos trabalhadores são mulheres.

SEGURANÇA

Suspeito de integrar facção é preso por homicídio em ação das PMs de AL e GO

Uma operação integrada entre a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) e a Polícia Militar de Goiás (PM-GO) resultou na prisão de um homem apontado como autor de homicídio e integrante de facção criminosa atuante em São Luís do Quitunde, na Zona da Mata de Alagoas.

O mandado de prisão foi expedido na 4ª feira passada pela Vara do Único Ofício de São Luís do Quintundo,

conforme a Polícia Civil de Alagoas. A prisão se efetuou na 5ª passada e, na 6ª, houve a divulgação. O nome do acusado não foi revelado.

Os trabalhos de levantamento de informações foram conduzidos pela Diretoria de Inteligência (DINT) da PM-AL, que repassou os dados à PM-GO. Com base nessas informações, equipes da 45ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), com apoio da 10ª

CIPM, ambas de Goiás, executaram a abordagem e efetuaram a prisão.

Segundo a PM-AL, o homem é suspeito de integrar o Primeiro Comando da Capital (PCC) na região de São Luís do Quitunde e de envolvimento em diversos crimes violentos contra a vida na cidade. Entre os episódios atribuídos a ele está a invasão de um merca-

dinho local, realizada em companhia de outros 2 indivíduos, durante a qual disparos atingiram uma criança de 5 anos de idade. O caso foi registrado como dupla tentativa de homicídio, além de outras ocorrências em que o preso teria participação direta.

A ação demonstra a efetividade da cooperação entre forças policiais de diferentes estados no combate ao crime organizado.

O preso permanece à disposição da Justiça.

ACOLHIMENTO

Prefeituras assinam TACs com o MP

O repasse de recursos, por si só, não garante a proteção de crianças e adolescentes acolhidos. Foi a partir dessa constatação que o Ministério Públco de Alagoas promoveu uma audiência pública e articulou a assinatura de um novo Termo de Ajustamento de Conduta com os prefeitos de Água Branca, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho D'Água do Casado, Pariconha e Piranhas. O acordo trata da gestão da Casa de Acolhimento Monsenhor Fernando S. Vieira, inaugurada em 2023, após o MP identificar falhas no funcionamento. Os municípios, responsáveis pela administração assumiram o compromisso de ampliar investimentos para garantir atendimento adequado, com foco em alimentação, acompanhamento pedagógico e atuação de profissionais qualificados. Segundo o promotor de Delmiro Gouveia, Dênis Guimarães, o termo anterior precisou ser ajustado porque os valores repassados não vinham atendendo às demandas reais da casa.



Municípios do interior impulsionam o crescimento do PIB de Alagoas

DE ACORDO COM DADOS divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aumento foi de 19%

Redação
Com informações da Agência Alagoas

Os municípios do interior de Alagoas registraram um crescimento de 19% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, em comparação com 2022, taxa 5% superior aos 14% observados na capital, Maceió. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço da economia nas cidades interioranas foi puxado principalmente pelo setor agropecuário, enquanto a indústria e os serviços continuaram concentrados na região metropolitana.

Cinco municípios destacaram-se com as maiores altas no PIB geral. São José

da Laje liderou o ranking estadual com expansão de 76,61%, seguida por Belo Monte (75,80%), Taquarana (69,33%), Murici (62,06%) e Jundiá (46,64%).

O desempenho dos municípios interioranos está diretamente ligado à agropecuária. Santana do Mundaú teve a maior participação nesse setor (5,92%), seguida por Arapiraca (5,75%), Atalaia (5,29%), Coruripe (5,19%) e Branhinha (4,42%).

No crescimento do segmento agropecuário, São Miguel dos Campos registrou impressionante alta de 204,6%, impulsionada pela cana-de-açúcar. Na sequência aparecem Lagoa da Canoa (200,9%, impulsionada pela mandioca), Satuba (197,3%), Rio Largo



SETOR AGROPECUÁRIO gera avanço na economia no interior

(191,1%) e São José da Laje (163,1%).

Com exceção de Lagoa da Canoa, os demais municípios tiveram a cana-de-açúcar como principal vetor de expansão.

No setor industrial, Maceió concentrou 43,4% do PIB alagoano, seguida por Marechal Deodoro (9,56%), Coruripe (5,2%), Arapiraca (5,1%) e Rio

Largo (3,8%).

Entre os municípios que mais cresceram na indústria, Belo Monte liderou com alta de 579%, influenciada pela extração de minerais para produção de adubos e fertilizantes. Completam o topo do ranking Taquarana (211,5%), São José da Laje (138,1%), Poço das Trincheiras (112,6%) e Matriz de Camaragibe (110,3%).



Evento promoveu diálogo sobre Educação



Gestores tiveram contato com ações educacionais do SESI

Encontro do SESI destaca conexões que transformam a educação pública em AL

O Serviço Social da Indústria (SESI) realizou o Encontro Anual das Indústrias do Conhecimento na última terça-feira (16), no Hotel Jatiúca, em Maceió. A iniciativa reuniu gestores públicos, interlocutores municipais e especialistas para dialogar sobre os resultados e impactos das ações educacionais desenvolvidas pela instituição em municípios alagoanos.

Com o tema "Conexões que Transformam", o evento reforçou o papel estratégico do SESI na promoção

de uma educação pública mais inovadora, inclusiva e alinhada às demandas do futuro, por meio do uso da tecnologia, da inovação e de práticas pedagógicas voltadas à recomposição da aprendizagem.

A diretora de Educação e Tecnologia do SESI SENAI, Cristina Surugay, destacou o compromisso da instituição em compartilhar sua expertise educacional para além de suas escolas, fortalecendo parcerias com os municípios e ampliando o impacto social das iniciativas.

Durante o encontro, também foi evidenciada a importância do programa Cidade do Amanhã, que oferta soluções integradas para o desenvolvimento municipal, tendo a Educação como eixo central para a formação de cidadãos preparados para os desafios contemporâneos.

Soluções educacionais

O gerente executivo de Educação Básica do SESI, Tássio Paiva, ressaltou que o evento consolida a presença da instituição em mais de 40 municípios alagoanos,

ampliando o alcance das soluções educacionais e celebrando resultados expressivos, como o volume de matrículas em educação continuada formalizadas em 2025.

A programação contou com palestra magna, oficinas, apresentações de resultados e a premiação das Indústrias do Conhecimento, reafirmando o compromisso do SESI com uma educação transformadora, colaborativa e orientada para o futuro do desenvolvimento social e econômico de Alagoas.

Aumento de ICMS e FEFAL preocupa setor produtivo

As principais entidades representativas do setor produtivo de Alagoas divulgaram, na segunda-feira (15), uma nota conjunta manifestando preocupação com medidas do Governo do Estado que elevam a carga tributária, especialmente sobre o consumo. No documento, elas solicitam a abertura de diálogo institucional para discutir os impactos econômicos e sociais das iniciativas.

Entre os pontos destacados estão a restauração dos efeitos da Lei nº 8.235/2020, que recriou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado de Alagoas (FEFAL), e a proposta de

Comitê do Rio Pratagy

A FIEA e o SENAI passam a integrar o Comitê da Região Hidrográfica do Rio Pratagy, instância responsável pela gestão dos recursos hídricos da bacia.

FIEA iEL SESI SENAI

aumento da alíquota padrão do ICMS, de 19% para 20,5%, em tramitação na Assembleia Legislativa.

Segundo o setor produtivo, por se tratar de um imposto indireto, o ICMS é repassado ao consumidor final, pressionando o custo de vida, o consumo e a geração de empregos. As entidades consideram contraditório o aumento de impostos em um cenário de resultados fiscais positivos divulgados pelo Estado. Ao final, defendem equilíbrio fiscal aliado à eficiência do gasto público, combate à evasão fiscal e estímulo à atividade econômica, com previsibilidade e segurança jurídica.

Rio Pratagy

O colegiado reúne poder público, sociedade civil e usuários da água para promover o uso sustentável e prevenir conflitos. A FIEA assume a 2ª secretaria.

Tesouro autoriza empréstimo bilionário para os Correios

ESTATAL, Valor deve alcançar a casa de R\$ 12 bi para tentar salvar a empresa

Infomoney

O Tesouro Nacional confirmou, no término da semana passada, que autorizou a operação de empréstimo solicitada pelos Correios, garantindo aval da União para o acordo que será firmado com 5 instituições financeiras.

A liberação ocorre após a análise técnica apontar conformidade com o limite de juros previsto e com os critérios de capacidade de pagamento exigidos para estatais que possuem plano de reequilíbrio aprovado.

Segundo o Tesouro, a operação será acompanhada de perto pelo órgão e pela Procuradoria-Ge-



CORREIOS enfrenta uma grave crise financeira

ral da Fazenda Nacional, que irão supervisionar a formulação contratual entre a estatal e os bancos envolvidos — 3 privados e 2 públicos.

O jornal O Globo informou que o empréstimo deve alcançar R\$ 12 bilhões, valor compatível com o montante já citado pelo ministro da Fazenda,

Fernando Haddad.

O aval ocorre num momento de agravamento da crise financeira dos Correios, que vêm acumulando prejuízos expressivos e pressionando as contas federais. Para obter a garantia estatal, a empresa condicionou o pedido de empréstimo à apresentação de um plano de reestruturação, já aprovado pelas instâncias responsáveis.

A expectativa é que o aporte ajude a reduzir o impacto imediato da crise de liquidez e dê fôlego à estatal enquanto avança no processo de reorganização interna, ainda cercado por debates trabalhistas, cortes de custos e revisão de benefícios.

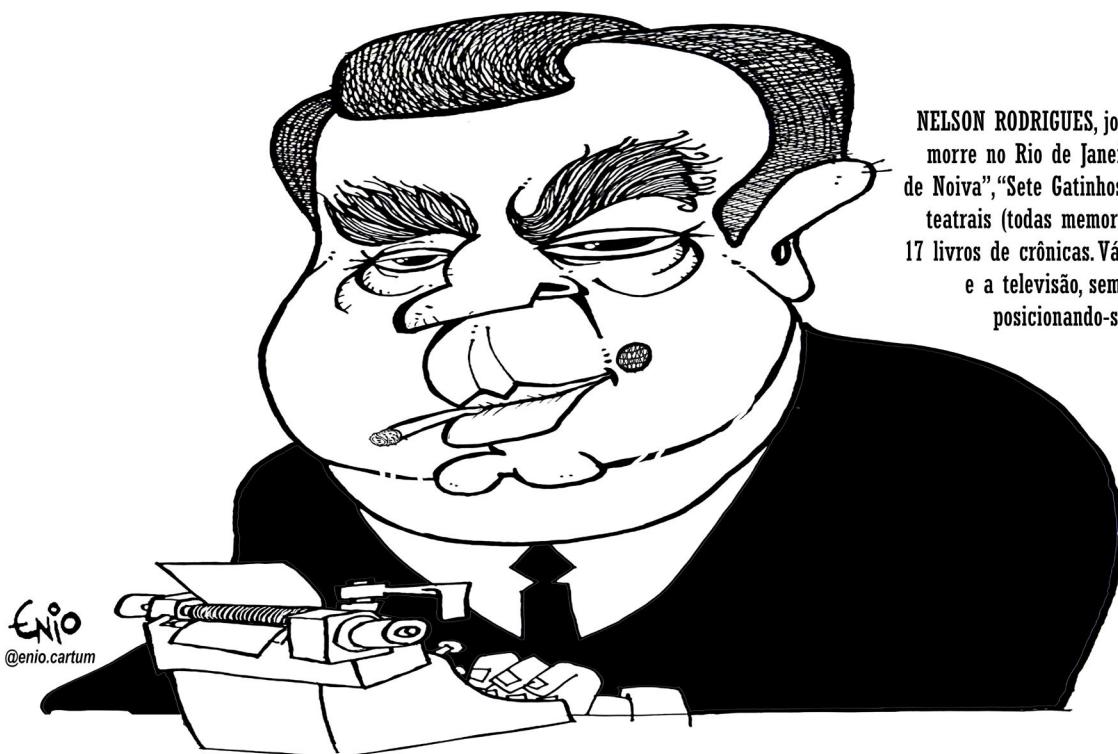
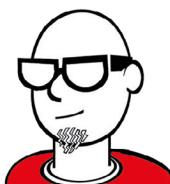
Nos EUA

TikTok assina acordo e vende sua operação

O TikTok assinou o acordo apoiado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para vender sua operação no país e criar uma nova empresa controlada majoritariamente por investidores americanos. A medida aproxima a plataforma de garantir sua permanência nos EUA após a lei que exige a separação de ativos do aplicativo em relação à controladora chinesa ByteDance. A nova joint venture ficará encarregada de operar o TikTok nos EUA, com 50% de participação concentrada num consórcio formado pela Oracle, Silver Lake e pela MGX, com apoio dos Emirados Árabes Unidos.

CHARGE

Ênio Lins | Jornalista
eniolins57@gmail.com



21 de dezembro de 1980

NELSON RODRIGUES, jornalista e escritor, o maior autor de teatro brasileiro, morre no Rio de Janeiro, aos 68 anos. Autor de obras-primas como "Vestido de Noiva", "Sete Gatinhos", "Beijo no Asfalto", "Boca de Ouro" e mais 14 peças teatrais (todas memoráveis), nove livros de romances, seis livros de contos, 17 livros de crônicas. Vários de seus textos foram convertidos para o cinema e a televisão, sempre com grande sucesso. Definia-se como reacionário, posicionando-se politicamente à direita, tendo apoiado fortemente o golpe de 1964. Seu filho Nelson Filho, militante de esquerda, foi preso político por sete anos, o que levou o escritor a apoiar a anistia em 1979. No dia em que morreu, como nas cenas mais insólitas de suas peças, Nelson ganhou na Loteria Esportiva, cravando os 13 pontos num bolão com amigos do jornal O Globo.

Alta na arrecadação do IR leva mais dinheiro aos cofres de cidades de AL

FPM, Municípios de Alagoas receberam R\$ 123,4 milhões do Fundo de Participação

Redação

As prefeituras alagoanas receberam o 2º decêndio de dezembro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no valor líquido de R\$ 123,4 milhões, já descontada a retenção destinada ao Fundeb.

O montante representa um crescimento de 11,75% na comparação com o mesmo período de 2024, oferecendo um importante reforço financeiro aos municípios no fechamento do ano. Muito disso se deve a alta na arrecadação do Imposto de Renda.

Em âmbito nacional, o repasse líquido totaliza R\$ 5.507.895.551,87. Incluindo a parcela do Fundeb, o valor bruto chega a R\$ 6.884.869.439,87, beneficiando todas as cidades do país.

O 2º decêndio do FPM é calculado com base na arrecadação registrada entre 1º e 10 de dezembro – período que, historicamente, corresponde a cerca de 20% do total esperado para o mês e costuma ser o de menor volume.

Distribuição em Alagoas

Segundo estimativas da Confederação Nacional



PREFEITURA DE MACEIÓ terá cerca de R\$ 23,4 milhões do FPM

de Municípios (CNM), os maiores repasses no estado serão destinados a: Maceió - aproximadamente R\$ 23,4 milhões e Arapiraca - cerca de R\$ 5,1 milhões

Já os 29 municípios alagoanos com o menor coeficiente de distribuição

receberão, cada um, R\$ 498 mil nesta parcela.

A CNM aponta que a base de cálculo do FPM registrou expansão significativa neste decêndio, saltando de R\$ 23,4 bilhões em 2024 para R\$ 30,6 bilhões em 2025 – aumento

de R\$ 7,2 bilhões. O principal motor desse avanço foi a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), que cresceu de R\$ 20,2 bilhões para R\$ 26,2 bilhões, alta de R\$ 6 bilhões no período analisado.

Apesar do cenário positivo, a Confederação Nacional de Municípios faz um alerta aos gestores. A entidade recomenda cautela na utilização dos recursos, com controle rigoroso das contas públicas e planejamento adequado, especialmente considerando que o 2º semestre costuma apresentar desempenho financeiro inferior ao do 1º semestre do ano.

TCE-AL
78
anos

MAIS DIGITAL



MAIS ÁGIL

MAIS PERTO DE VOCÊ

Com a construção do seu novo prédio, o Tribunal de Contas de Alagoas celebra seus 78 anos de maneira inovadora, conectada com o futuro e fazendo uso da tecnologia de maneira acessível.

A TV Cidadã é mais um exemplo disso, reconhecida nacionalmente como um importante canal de comunicação, ela leva a informação com transparência aos quatro cantos do país.



TCE-AL

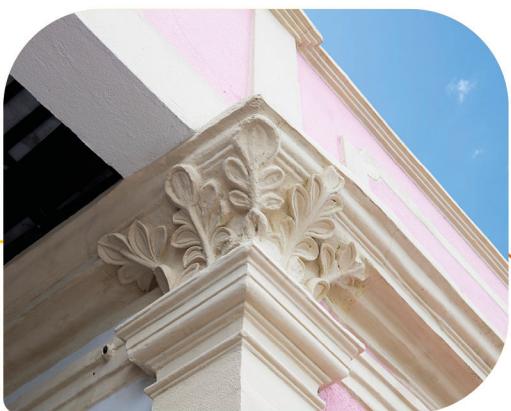
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

► Social



CRAS Bebedouro já está pronto

O novo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no Bebedouro, foi finalizado. Depois de passar por reformas e melhorias, o imóvel – considerado de valor histórico – foi estruturado para fazer parte da rede de proteção social da **sua cidade**.



As obras

- Adequação do imóvel
- Elementos arquitetônicos tratados para preservar a identidade original do prédio
- Profissionais de arquitetura e especialistas em patrimônio cultural acompanharam os trabalhos
- Nova rede elétrica instalada, reparos no telhado e no sistema hidráulico
- Novo sistema de combate a incêndio



O novo CRAS resgata prédio histórico

- Área total de 775 m², na esquina da Ladeira Professor Benedito Silva com a Rua Marquês de Abrantes
- Capacidade de atendimento de até mil famílias, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar (SEMDES)
- Ambientes planejados, já mobiliados e equipados
- Pátio coberto e salas multiúso para capacitações e eventos comunitários
- Brinquedoteca totalmente equipada
- Banheiros adaptados para pessoas com deficiência



E também

O novo Espaço Flexal vai funcionar de forma independente em um espaço multiuso de apoio para a comunidade, com 186 m²



Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas

Entre no
nossa
WhatsApp:



0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às
18h (exceto feriados). Ligações
gratuitas, inclusive de celulares.

JORNALISMO
POLÍTICO

Com Kléverson Levy
www.blogkleversonlevy.com.br



QUANDO O SENADOR RENAN SE TORNA ESSENCIAL NO SENADO FEDERAL PARA O BRASIL. E ALAGOAS?

Desde o dia 17 repercute a fala do senador Renan Calheiros (MDB) ao discursar sobre o PL 2.162/2023, que trata da progressão de regime e da dosimetria da pena, com foco em crimes graves, reincidência e crimes praticados em multidão.

Calheiros usou a tribuna do plenário da Casa para criticar a aprovação do PL da Dosimetria, que reduz penas ao ex-presidente Jair Bolsonaro e outros condenados pelo 8 de Janeiro, em troca do apoio da oposição ao projeto que eleva a tributação de bets e fintechs.

Renan (o pai), em sã consciência em defender o que sempre defendeu, claro, se mostrava “fúrios” com o que havia sido proposto pelo líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

Tanto que o senador Calheiros foi o último a subir na tribuna, diante de um discurso que poderá provocar até a saída do petista da liderança, bem como, contra a decisão que os senadores tomaram pelo PL da Dosimetria.

“Agora há pouco, veio aqui o líder do governo no Senado Federal dizer a mim que ele concor-

dava em deixar votar a matéria porque queria votar o PL que iria elevar as alíquotas de bets e de fintechs. Eu não concordo com isso. Isso é uma farsa e eu não concordo com isso. O líder do governo deu de presente de Natal um perua aos golpistas. Vi hoje uma farsa ser proposta em nome de um projeto que vai facilitar a arrecadação de alguns bilhões ao governo”, criticou Renan Calheiros.

Em Tempo!

O discurso de Renan Calheiros no Senado Federal ganhou repercussão nacional e tem sido tratado como “histórico, real, verdadeiro” e, principalmente, quando citado frente a frente ao presidente da Casa, o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

A posição tomada pelo parlamentar alagoano foi bastante reacionária ao tempo em que, minutos seguintes, a ministra Gleisi Hoffmann foi a público anunciar que o presidente Lula (PT) vetaria o texto e desfazer a péssima iniciativa tomada pelo senador Jaques Wagner.

“A condução desse tema pela liderança do go-

verno no Senado na CCJ foi um erro lamentável, contrariando a orientação do governo que desde o início foi contrária à proposta. O presidente Lula vetará esse projeto. Condenados por atentar contra a democracia têm de pagar por seus crimes”, respondeu Gleisi Hoffmann.

Por fim, dizem que esses posicionamentos fortes do político alagoano, demonstrando sua liderança e seu poder de argumentação por tudo que já passou como senador desde 1995 (cumpre seu 4º mandato), é que dizem e apontam que o senador Renan Calheiros (MDB) se torna essencial no Senado Federal para o Brasil. E Alagoas?

Será?

É isto!

E viva a política dos políticos em Alagoas! Por aqui, continuamos com o mesmo jornalismo, respeito e a mesma credibilidade conquistada!

“Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é publicidade”.

OPERAÇÃO INVOICE

Orcrim que atuava em Alagoas e outros dois estados pode receber pena superior a 250 anos

Redação

O Ministério Público de Alagoas (MPAL), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), pediu à Justiça a condenação de integrantes do primeiro núcleo de uma organização criminosa desarticulada pela Operação Invoice, deflagrada em 18 de novembro de 2025. As penas somadas podem ultrapassar 250 anos de reclusão.

Os acusados, com rami-

ficações em Alagoas, Espírito Santo e Santa Catarina, respondem por crimes de organização criminosa, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. As investigações apontam que o grupo causou prejuízo estimado de R\$ 40 milhões aos cofres públicos.

Segundo o MPAL, a quadrilha operava um esquema sofisticado de fraudes no setor de importação e exportação. Os valores sonegados eram posteriormente lavados por meio da compra

de imóveis em Santa Catarina, no Espírito Santo e no exterior. Parte desses pagamentos, inclusive, foi realizado com pedras preciosas.

O pedido de condenação alcança apenas o 1º núcleo da organização. O Gaesf informou que as investigações prosseguem em relação aos demais grupos envolvidos, com o objetivo de responsabilizar criminalmente todos os participantes e recuperar integralmente o montante desviado.

A apuração é fruto de

uma força-tarefa que reuniu o Ministério Público de Alagoas e de Santa Catarina, incluindo suas respectivas Procuradorias-Gerais, as secretarias estaduais da Fazenda e as polícias Civil e Militar dos 2 estados.

Para o Gaesf, a ação reforça o compromisso do MPAL com a defesa da ordem tributária e a proteção dos direitos coletivos, preservando os recursos destinados à população mais vulnerável e garantindo justiça aos contribui-

buintes que cumprem suas obrigações fiscais.

Deflagrada em novembro, a Operação Invoice desmantelou a organização responsável por sonegar cerca de R\$ 40 milhões e movimentar R\$ 400 milhões em transações irregulares. Entre os alvos estavam empresários, funcionários públicos – inclusive aposentados –, testas de ferro e operadores especializados em lavagem de capitais, distribuídos pelos 3 estados envolvidos.

**JUSTIÇA ELEITORAL
DE ALAGOAS INICIA
RECESSO NATALINO**

A Justiça Eleitoral alagoana iniciou ontem o recesso forense de fim de ano. A Portaria regulamentando os serviços que serão prestados, em regime de plantão, está publicada no Diário Eletrônico da Justiça. Até o dia 6 de janeiro, o plantão funcionará de 8h às 13h, excluindo os sábados, domingos e feriados. Algumas unidades do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) funcionarão excepcionalmente, entre elas a Coordenação Orçamentária e Financeira (Cofin), em razão do encerramento do exercício financeiro.

CONGRESSO NACIONAL APROVA ORÇAMENTO PARA 2026

O Congresso Nacional aprovou na 6ª passada o parecer do relator, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026. O relatório preliminar prevê despesas totais de R\$ 6,5 trilhões e meta de superávit de R\$ 34,2 bilhões, que será cumprido se o déficit for zero ou se chegar a um superávit de R\$ 68,6 bilhões. O texto segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Do total de despesas, R\$ 6,3 trilhões são direcionados aos orçamentos fiscal e da seguridade social (OFSS) e R\$ 197,9 bilhões ao orçamento de investimento das estatais. O limite de gastos para os ministérios e os demais Poderes passou a ser de R\$ 2,4 trilhões.

O texto destaca ainda que 28% do OFSS será destinado exclusivamente para o pagamento de juros da dívida pública, o que equivale a R\$ 1,82 trilhões. Esse montante envolve a amortização do principal da dívida contratual ou mobiliária com recursos obtidos por novas operações de crédito (emissão de títulos).

“Descontado o refinanciamento da dívida, a receita projetada para 2026 é de R\$ 4,5 trilhões, sendo R\$ 3.27 trilhões (72,6%) provenientes de receitas correntes e R\$ 1.237,6 bilhões (27,4%) de receitas de capital”, diz o parecer.

O salário mínimo de 2026 será de R\$ 1.621,00 R\$ 10,00 abaixo da estimativa inicial do governo. Para 2026, também haverá uma despesa extra com o fundo eleitoral, programado em cerca de R\$ 5 bilhões.

MERCADO DE LEILÕES DISPARA EM QUASE TODO O MUNDO

Depois de 2 anos de retração do mercado, as vendas em leilões dispararam em quase todas as categorias ao redor do mundo. Para se ter ideia, a Sotheby's e a Christie's, 2 das principais empresas do setor, movimentaram sozinhas US\$ 10 bilhões — um aumento de quase 20% em relação a 2024.

As 2 companhias são boas representantes do comeback desse mercado. O que chama a atenção é que, justamente depois de um período de “crise”, um dos setores de maior destaque foi o de artigos de luxo. A Sotheby's vendeu US\$ 2,7 bilhões em artigos de luxo no último ano, tendo um crescimento de 22% em relação a 2024.

O destaque fica para o perfil do público, de um mercado que é tradicionalmente mais velho. Na Sotheby's, 25% dos clientes tinham menos de 40 anos e um terço dos compradores da Christie's são Gen X e millennials.

**Sabor e qualidade
da nossa família
para a sua.**

COOPERATIVA
PINDORAMA

